

SERVIÇOS – Janeiro/2015

Em janeiro de 2015, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a receita nominal de serviços no Espírito Santo cresceu +4,4%, superior ao desempenho registrado pelo País de 1,6%.

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE), a receita nominal de serviços capixaba cresceu em janeiro de 2015, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, +4,4%. Este resultado foi superior ao registrado pelo País, elevação de +1,6% - a menor variação mensal interanual desde o início da pesquisa em 2012. A análise da taxa acumulada em 12 meses mostra que a receita nominal de serviços cresceu mais no Brasil (+5,4%) do que no Espírito Santo (+2,5%) (Tabela 1, Gráfico 1).

Os *Serviços de Informação e comunicação* contribuíram negativamente para o desempenho da receita nominal de serviços em janeiro de 2015, em relação ao mesmo mês de 2014, tanto no estado quanto no País, com quedas de -5,8% e -2,5%, respectivamente. No Espírito Santo este setor impactou negativamente o índice geral em -1,6 pontos percentuais (p.p). Por outro lado, os setores *Outros serviços*, *Serviços prestados às famílias* e *Serviços Profissionais, administrativos e complementares*, apresentaram variação mensal interanual de dois dígitos (+37,1%, +21,9% e +19,1%, respectivamente), contribuindo com 1,6 p.p, 1,3 p.p e 3,1 p.p, na devida ordem, para o crescimento da taxa mensal da receita nominal de serviços (de +4,4%). O setor de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios* praticamente não se alteraram em relação a janeiro de 2014, com crescimento de +0,2% (Tabela 1, Tabela 2)

No acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período anterior, destaca-se, por um lado, o desempenho dos *Serviços prestados às famílias*,

elevação de +15,4%, e por outro, os *Serviços de Informação e comunicação*, queda de -4,7% no estado (Tabela 1)

O Espírito Santo contabilizou em janeiro de 2015, comparativamente às outras Unidades da Federação (UFs), a sexta maior variação mensal interanual na receita de serviços. As três primeiras posições no *ranking* foram ocupadas pelo Rio Grande do Norte (+9,2%), Ceará (+7,2%) e Pará (+6,6%). No outro extremo, Alagoas, Amapá e Roraima, com taxas de crescimento negativa no mês de -7,4%, -4,7% e -4,1%, respectivamente, ficaram nas últimas colocações. Ressalta-se que entre as 27 UFs, 20 apresentaram decréscimos na receita nominal de serviços no mês de análise (Gráfico 3).

No que se refere ao *ranking* do crescimento acumulado nos últimos 12 meses, o Espírito Santo, com uma taxa de 2,5%, ocupou a 22ª posição. Em primeiro lugar ficou o Distrito Federal, que expandiu a receita nominal de serviços em +14,5% no período, enquanto Roraima (-1,2%) e Amapá (-2,2%) registraram decréscimo na receita (Gráfico 4).

A avaliação da série mensal do índice de base fixa (2011 = 100) da receita nominal de serviços mostra que, em janeiro de 2015, o indicador ficou em 118,0 no estado e 123,8 no Brasil, números próximos aos registrado em dezembro de 2012 (Gráfico 2). Entretanto, como o índice está baseado na receita nominal, e portanto, não considera a inflação do período, não se pode afirmar se houve um ganho real na receita de serviços.

Tabela 1 – Receita nominal de serviços – Espírito Santo e Brasil
Variação percentual (%) – Janeiro de 2015

| Variáveis | Jan. 2015 / Jan. 2014 | Acumulada no ano ⁽¹⁾ | Acumulada 12 meses ⁽¹⁾ |
|--|-----------------------|---------------------------------|-----------------------------------|
| Brasil | | | |
| Total | ↑ 1,6 | ↑ 1,6 | ↑ 5,4 |
| Famílias | ↑ 8,6 | ↑ 8,6 | ↑ 8,8 |
| Informação e comunicação | ↓ -2,5 | ↓ -2,5 | ↑ 2,4 |
| Profissionais, administrativos e complementares | ↑ 5,3 | ↑ 5,3 | ↑ 8,2 |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | ↑ 2,2 | ↑ 2,2 | ↑ 5,8 |
| Outros | ↓ -0,1 | ↓ -0,1 | ↑ 6,3 |
| Espírito Santo | | | |
| Total | ↑ 4,4 | ↑ 4,4 | ↑ 2,5 |
| Famílias | ↑ 21,9 | ↑ 21,9 | ↑ 15,4 |
| Informação e comunicação | ↓ -5,8 | ↓ -5,8 | ↓ -4,7 |
| Profissionais, administrativos e complementares | ↑ 19,1 | ↑ 19,1 | ↑ 4,2 |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | ↑ 0,2 | ↑ 0,2 | ↑ 4,1 |
| Outros | ↑ 37,1 | ↑ 37,1 | ↑ 10,9 |

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Tabela 2 – Peso das atividades na estrutura do setor de serviço e contribuição relativa na taxa de crescimento
Espírito Santo – Janeiro de 2015

| Setores de Serviços | Pesos ⁽¹⁾ | Contribuição relativa na taxa mensal de crescimento ⁽²⁾ |
|--|----------------------|--|
| Total | 100,0 | 4,4 |
| Famílias | 4,5 | 1,3 |
| Informação e comunicação | 29,5 | -1,6 |
| Profissionais, administrativos e complementares | 15,7 | 3,1 |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 45,3 | 0,1 |
| Outros | 5,0 | 1,6 |

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base 2011 = 100

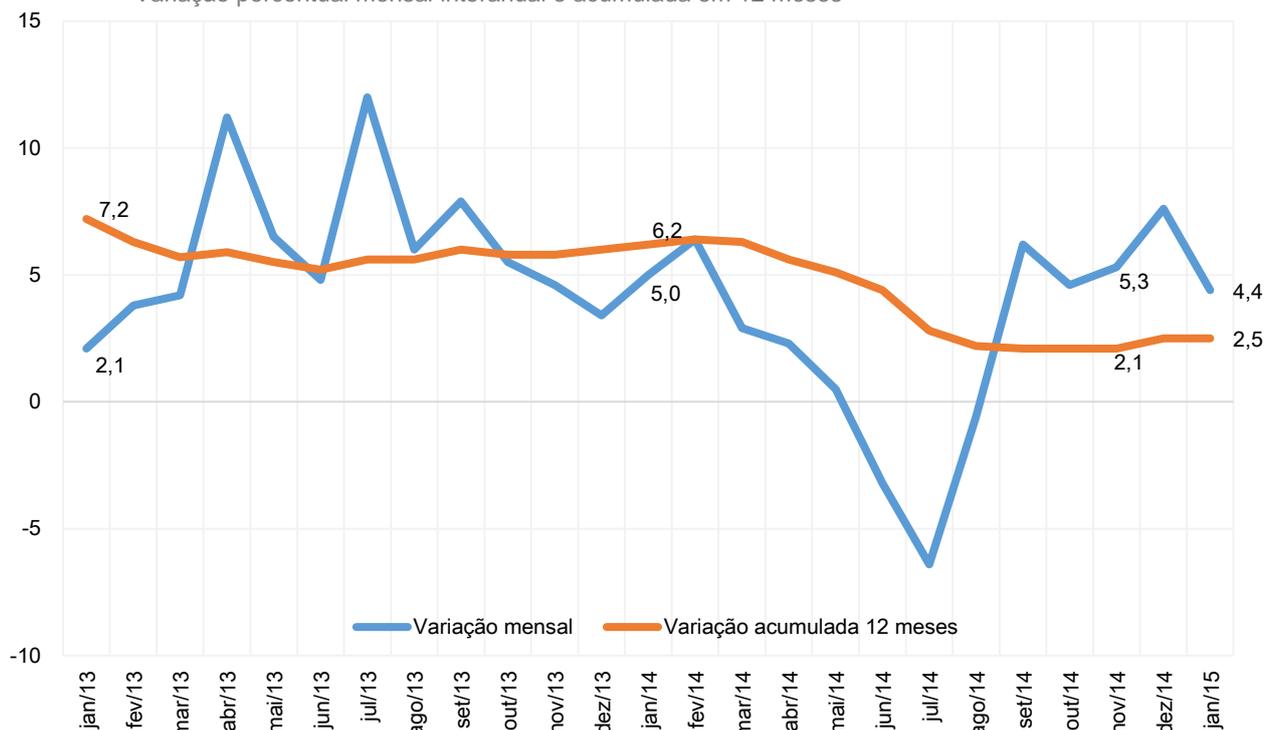
(2) O cálculo da contribuição relativa de cada setor na composição da taxa de crescimento da receita nominal de serviços é feito da seguinte forma:

$$Contrib_{relativa} = \left(\frac{(Ps * Is_n) - (Ps * Is_{n-1})}{I_{n-1}} \right) * 100$$

em que: Ps = peso do setor; Is_n = índice de receita nominal de serviços do setor no mês; Is_{n-1} = índice de receita nominal de serviços do setor no mesmo mês do ano anterior; I_{n-1} = índice total de receita nominal de serviços no mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1 – Receita nominal de serviços – Espírito Santo

Varição percentual mensal interanual e acumulada em 12 meses

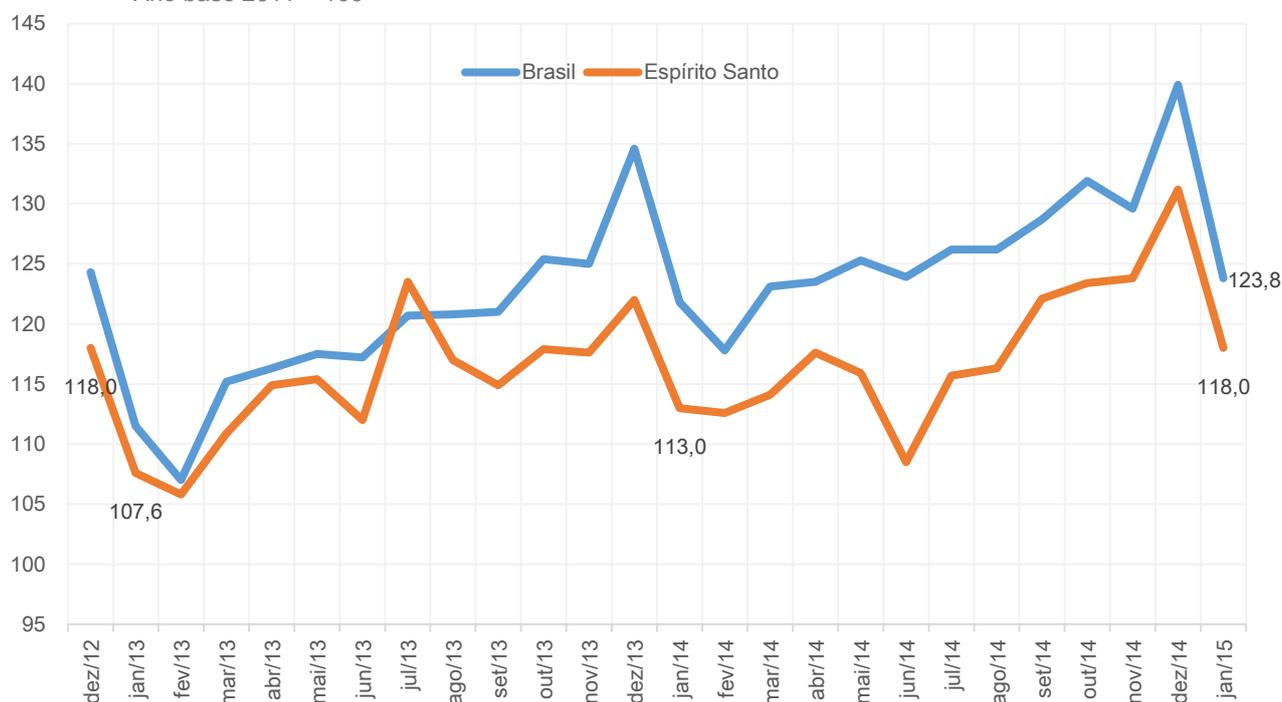


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Índice mensal da receita nominal de serviços – Brasil e Espírito Santo

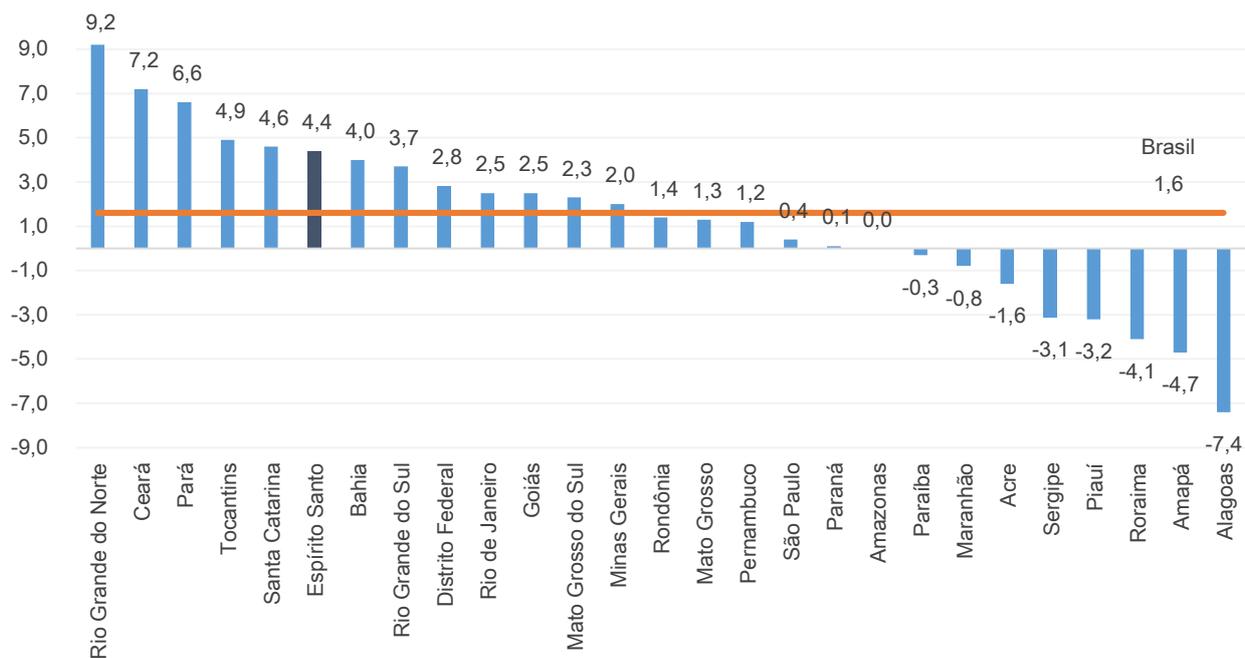
Ano base 2011 = 100



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

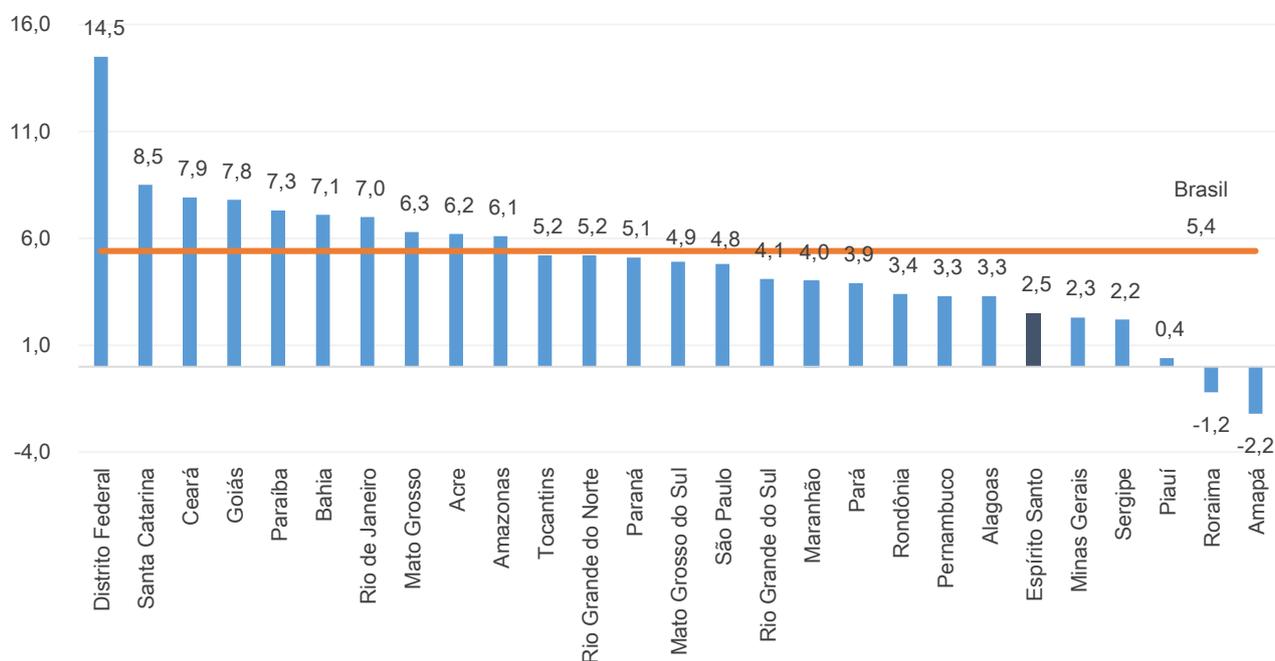
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Receita nominal de serviços (interanual) – Unidades da Federação
Variação percentual mensal (%) – Janeiro 2015/ Janeiro 2014



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços - Unidades da Federação
Variação percentual acumulada em 12 meses (%)



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Pablo Jabor
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Silvia Buzzone de Souza Varejão
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Adriano do Carmo Santo
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE